

tradições de cunho religioso, como o título indica, uma iniciativa da Binaural – Associação Cultural de Nodar. Seguiu-se a exibição do Grupo de Cantares de São Cristóvão de Lafões, no claustro do Mosteiro.

A generosidade dos especialistas, com a sua colaboração, e a do público, na sua adesão, indicam (assim o cremos) a validade da proposta surgida há uma década e em boa hora concretizada. Cister atrai, ainda hoje, pela aura da história que nos legou e que algumas das suas casas, em Portugal, procuram manter viva, seja por que forma for.

No final dos trabalhos, foi anunciado o tema e a data de realização do X Encontro Cultural em S. Cristóvão de Lafões, que terá lugar a 9 e 10 de Maio de 2014.

Como vem sendo hábito, o Encontro teve a colaboração do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra através da participação activa dos seus membros, seja como conferencistas, seja através da presença na Comissão Científica (Presidência).

Maria Alegria Fernandes Marques

mfm@fl.uc.pt

II Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática

Rio de Janeiro, 19-21 de Junho de 2013

O II Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática realizou-se na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, entre os dias 19 e 21 de Junho de 2013, nas dependências do Arquivo Nacional do Brasil, na mesma cidade, e foi patrocinado pelo Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, pela Câmara Técnica de Paleografia e Diplomática do Conselho Nacional de Arquivos do Ministério da Justiça, pelo Núcleo de Paleografia e Diplomática da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, pela Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, pela Revista de História da Biblioteca Nacional e pelo Projeto Resgate de Documentação Histórica do Ministério das Relações Exteriores.

Este Congresso dá continuidade a um programado objetivo de estimular a Paleografia e a Diplomática nos estudos académicos e práticos brasileiros.

O Brasil é hoje o maior custodiador de documentos manuscritos, da época colonial (séculos XVI a XIX), de todo continente americano, e o Rio de Janeiro é a cidade que mais os contém.

Dentro deste espírito, a Comissão Científica, por unanimidade, escolheu como Conferencista mor, para Abertura do Congresso, a Prof. Dra Maria José Azevedo Santos, da Universidade de Coimbra, Investigadora Integrada do Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC, tendo em vista sua inegável primazia, em assuntos pertinentes a paleografia e a diplomática no contexto cultural de Portugal.

O II Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática iniciou-se com a Conferência de Abertura, no dia 19 de Junho, no Salão Auditório do Arquivo Nacional do Brasil, proferida pela Prof. Dra Maria José Azevedo Santos, da Universidade de Coimbra, Portugal, no que foi seguida de um coquetel festivo.

No dia 20 de Junho, pela manhã, seguiu-se a realização da Mesa 1 – *Ensino de Paleografia e Diplomática*, composta pelos palestrantes: Prof. Dr. João Eurípedes Franklin Leal (UNIRIO), Prof. Dra. Ana Regina Berwanger (UFRGS), Prof. Dra. Maria Helena Ochi Flexor (UFBA), Prof. Dra. Heloísa Liberalli Belloto (USP) sob mediação do Prof. Dr. Marcelo Nogueira de Siqueira (AN/UNIRIO).

Neste mesmo dia, na parte da tarde, houve a realização da Mesa 2 – *Normas Brasileiras de Transcrição Paleográfica*, composta pelos palestrantes: Prof. Dr. Jaime Antunes da Silva (Diretor do Arquivo Nacional), Prof. Dra. Vera Maria Accioli (UFP), Prof. Dr. João Eurípedes Franklin Leal (UNIRIO) sob mediação da Prof. Dra. Maria José Azevedo Santos (Universidade de Coimbra).

Durante manhã e tarde deste mesmo dia, houve, no Auditório 2, a apresentação de trabalhos, sobre paleografia e sobre diplomática, por estudantes e profissionais das áreas, em um total de dezesseis intervenções.

No dia 21 de Junho, pela manhã realizou-se a Mesa 3 – *A Diplomática e os documentos digitais*, composta pelos palestrantes: Prof. Dra. Heloísa Liberalli Belloto (USP), Dra. Cláudia Lacombe (Arq. Nac.), Prof. Dra.

Roseli Curi Rondinelli (CRB) e Prof. Dra. Ana Célia Rodrigues (UFF), sob mediação da Dra. Brenda Rocco (Arq.Nac.)

Neste mesmo dia, à tarde, realizou-se a Mesa 4 – *Instituições*, composta pelos palestrantes: Dr. Mauro Lerner Markowski (Arq.Nac.), Prof. Dra. Mary Angela Biason (M.I.) e o Prof. Dr. Carlos Roberto de Freitas (A. M. C.), tendo como mediador o Prof. Dr. Paulo Knauss (APERJ/IHGB).

Durante a manhã e a tarde continuou, no Auditório 2, a apresentação de trabalhos, sobre paleografia e diplomática, por estudantes e profissionais das áreas, em um total de quatorze intervenções.

O Encerramento dos trabalhos foi composto de uma fala da Professora Doutora Maria José Azevedo Santos, em representação da Universidade de Coimbra e do Centro de História da Sociedade e da Cultura, como Grande Homenageada do evento, seguida da fala do Sr. Diretor do Arquivo Nacional Prof. Dr. Jaime Antunes agradecendo a presença de todos e anunciando a realização do 3º Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática em 2015.

João Eurípedes Franklin Leal

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

j.franklinleal@hotmail.com

XXXIX Congresso da Comissão Internacional de História Militar Turim, 1-6 de Setembro de 2013

Realizou-se em Turim, entre os dias 1 e 6 de Setembro de 2013, o 39.º congresso da Comissão Internacional de História Militar, uma iniciativa anual e que reúne especialistas de todo o Mundo, de todas as épocas e de todas as valências da história militar.

A Comissão Internacional de História Militar (CIHM) foi fundada em 1938 e encontra-se numa fase particularmente dinâmica da sua atividade. Atualmente, é presidida por um holandês, o Dr. Piet H. Kamphuis. A CIHM publica regularmente uma revista (a “Review”, já com 90 volumes editados), as Atas dos seus congressos e, ainda, uma newsletter semestral.